



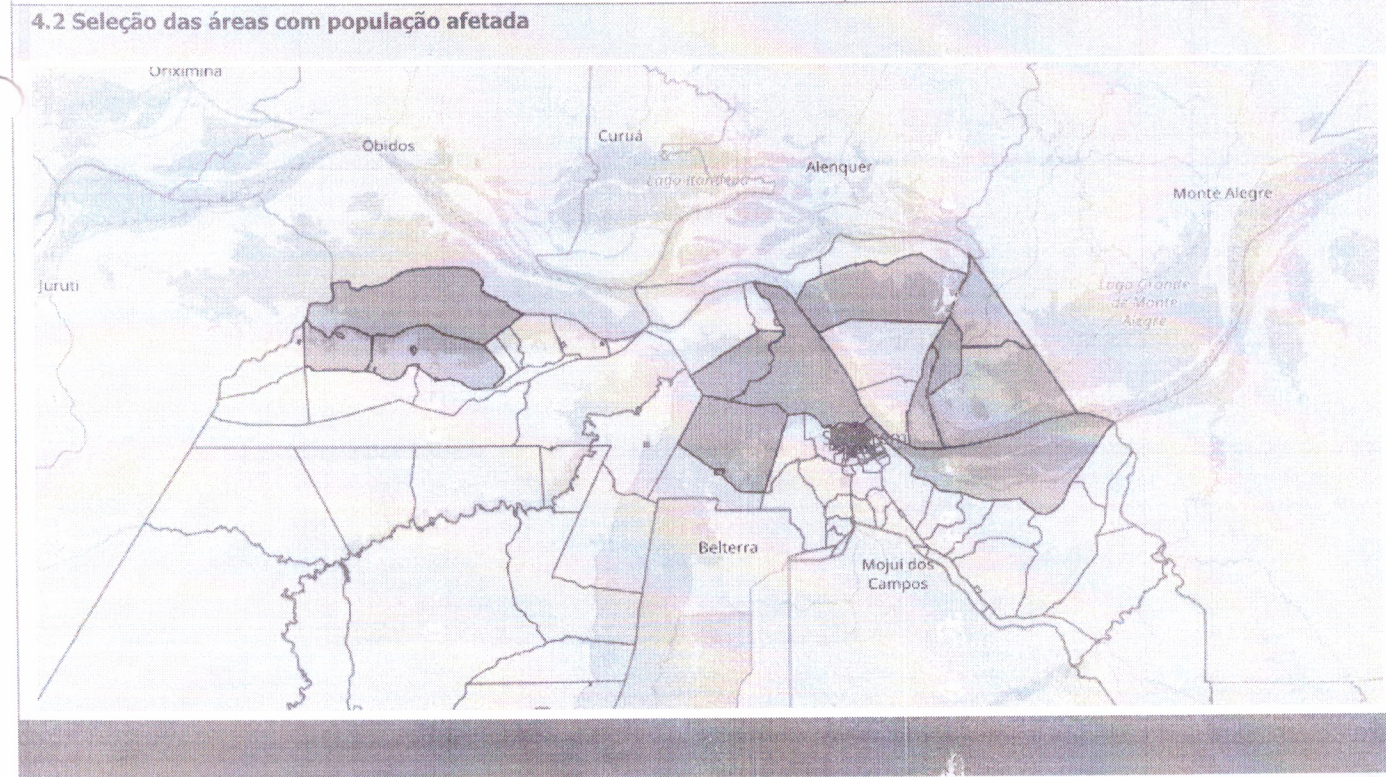
Formulário de Informações do Desastre - FIDE

1. IDENTIFICAÇÃO			
UF: PA	Município: Santarém	Código IBGE: 1506807	
População (habitantes)	PIB (Anual)	Orçamento (anual)	Arrecadação (anual)
294.580	4.835.187.000,00	899.501.000,00	748.723.589,90
Receita corrente líquida (mensal)		Receita corrente líquida (anual)	
60.498.411,57		725.980.938,84	

PROTOCOLO Nº PA-F-1506807-12100-20220426

2. TIPIFICAÇÃO		3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE			
COBRADE	Denominação(Tipo ou Subtipo)	Dia	Mês	Ano	Horário
12100	Inundações	26	04	2022	00:01

4. ÁREA COM POPULAÇÃO AFETADA				
4.1 Área com população afetada/Tipo de ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e rural
Residencial				X
Comercial		X		
Industrial	X			
Agrícola			X	
Pecuária			X	
Extrativismo vegetal	X			
Reserva florestal ou APA	X			
Mineração	X			
Turismo e outras				X



4.3 Descrição das áreas com população afetada

Zona Urbana: centro comercial, na Zona Rural, conhecida como Região de Rios: Região do Aritapera, Região do Arapixuna, Região do Lago Grande, Região do Urucurituba, Região do Tapará, vila Balneária de Alter-do-Chão e Ponta de Pedras.



5. CAUSAS E EFEITOS DO DESASTRE

Devido a subida gradativa do nível dos rios: Tapajós e Amazonas, que atingiu a COTA DE ALERTA de 7,10 metros dia 28 de Março de 2022, atualmente a aferição está em 7,99 metros, medidos dia 24/04/22 às 08:00 horas. Este nível de volume de água atingiu 3618 famílias dentre as quais 786 estão desalojadas com assoalhos submersos, sem condições mínimas de habitação. todas localizadas na Região de Rios em comunidades distintas em estado de vulnerabilidade, seguido de danos humanos, prejuízos econômicos e materiais, além da escassez de alimentos, água potável, risco de contaminação biológica, ataques por animais peçonhentos, outros...

6. DANOS HUMANOS, MATERIAIS OU AMBIENTAIS

6.1 DANOS HUMANOS Informar a quantidade de mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outras pessoas que foram diretamente afetadas pelo desastre, desde que necessitem de auxílio do poder público ou cujos bens materiais tenham sido danificados /destruídos.	Discriminação		Quantidade
	Mortos	Pessoas que perderam suas vidas em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
	Feridos	Pessoas que sofreram lesões em decorrência direta dos efeitos do desastre e necessitam de intervenção médico-hospitalar, materiais e insumos de saúde (medicamentos, médicos, etc.).	0
	Enfermos	Pessoas que desenvolveram processos patológicos em decorrência direta dos efeitos do desastre.	315
	Desabrigados	Pessoas que necessitam de abrigo público, como habitação temporária, em função de danos ou ameaça de danos causados em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
	Desalojados	Pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas não necessitam de abrigo público.	3.805
	Desaparecidos	Pessoas que necessitam ser encontradas, pois, em decorrência direta dos efeitos do desastre, estão em situação de risco de morte iminente e em locais inseguros/perigosos.	0
	Outros afetados	Pessoas afetadas diretamente pelo desastre (excluando as já informadas acima)	0
TOTAL DE AFETADOS			4.120

6.1.1 Descrição

Nas comunidades localizadas na área de Rios, conhecida como população Ribeirinha, foram contabilizadas, em torno de 361 moradias atingidas pela enchente, causando transtornos, danos humanos e prejuízos materiais. Devido o desastre várias famílias tiveram suas moradias parcialmente danificadas e/ou abandonadas sem condições de moradia.

6.2 DANOS MATERIAIS Informar a quantidade de instalações de ensino, saúde, uso comercial ou comunitário, unidades habitacionais ou de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas pelo desastre.	Discriminação	Quantidades		Valor (R\$)
		danificadas	destruídas	
	Unidades habitacionais	761	0	216.124,00
	Instalações públicas de saúde	0	0	0,00
	Instalações públicas de ensino	5	0	145.875,20
	Instalações públicas prestadoras de outros serviços	0	0	0,00
	Instalações públicas de uso comunitário	0	0	0,00
	Obras de infraestrutura pública	0	0	0,00

6.2.1 Descrição

Escolas: E.M.E.F Coração de Maria comunidade Santa Maria do Tapará, E.M.E.F. Divino Espírito Santo comunidade Água Preta, E.M.E.F Dom Pedro I comunidade Tapará Mirí, E.M.E.F Duque de Caxias comunidade Ilha de São Miguel, E.M.E.F Santa Terezinha comunidade Boca de cima do Aritapera. Grande maioria das unidades habitacionais nessa região, são construídas de madeiras. devido influencia das águas no processo de subida e descidas do rio, acabam por ocasionar desgaste e danificação na estrutura, aumentado os riscos de desastre e abandono temporário das moradias.

6.3 DANOS AMBIENTAIS Informar as alterações ocorridas no meio ambiente que comprometeram a qualidade ambiental em decorrência direta dos efeitos do desastre.	Discriminação	Sim	Não	População do município atingida
		X		DE 10% A 20% DA POPULAÇÃO AFETADA
	Poluição ou contaminação da água			
	Poluição ou contaminação do ar		X	
	Poluição ou contaminação do solo		X	
	Diminuição ou exaurimento hídrico		X	
	Incêndios em parques, APA's ou APP's	Sim	Não	Área atingida
			X	

6.3.1 Descrição

Nas comunidades atingidas, a contaminação se propaga por uso de água dos rios em contato com as fossas biológicas, nas comunidades esse sistema de banheiros é comum, são construídos na grande maioria em madeira a partir do solo para cima, com a subida das águas os dejetos ficam submersos causando a contaminação da água.

7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS		Valor total do prejuízo econômico (setor público)	
Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.		R\$ 1.090.800,08	
Serviço essencial prejudicado Serviço essencial público prejudicado ou interrompido.		Valor do prejuízo (R\$)	
Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas		0,00	
Abastecimento de água potável		0,00	
Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários		1.090.800,08	
Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo		0,00	
Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/controle de pragas e vetores		0,00	
Geração e distribuição de energia elétrica		0,00	
Telecomunicações		0,00	
Transportes locais, regionais e de longo curso		0,00	
Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico		0,00	
Segurança pública		0,00	
Ensino		0,00	
7.1.1 Descrição			
Neste período chuvoso que culmina com a subida dos rios: Amazonas e Tapajós, são gastos recursos extras para serviços de desobstrução de bueiros e drenagem para diminuir os impactos do desastre. Os gastos totalizam 1.090.800,08 (um milhão noventa mil oitocentos reais e oito centavos) gastos que estão assim distribuídos: Para aluguel dos equipamentos 6 bombas de sucção, aquisição de combustível, com previsão diária de 1.350 litros, para funcionamento de 24:00 horas e manutenção dos trabalhos.			
7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS		Valor total do prejuízo econômico (setor privado)	
Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre.		R\$ 689.000,00	
Setores da economia		Valor do prejuízo (R\$)	
Agricultura		689.000,00	
Pecuária		0,00	
Indústria		0,00	
Comércio		0,00	
Serviços		0,00	
7.2.1 Descrição			
O efeito do desastre por inundação, as comunidades ribeirinhas atingidas, acumulam danos humanos e materiais referentes a infraestrutura em suas residências, ao cultivo da produção agrícola e animais, de forma que os prejuízos estruturais e financeiros, são estimados em aproximadamente de R\$ 689.000,00, acumulados, segundo levantamentos da Secretaria municipal de Agricultura e Pesca.			

8. INSTITUIÇÃO INFORMANTE		Data do preenchimento		
Nome do responsável pelas informações: Rui Antonio Sousa dos Santos Cargo: Agente de Defesa Civil Telefone de contato: 9335235170 E-mail: historiadorui@hotmail.com		Dia	Mês	Ano
		26	04	2022
		Última alteração		
		04	05	2022
SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704 CEP: 70.067-901 – Brasília/DF Contato: 0800 644 0199		 Ministério da Integração Nacional		



Declaração Municipal de Atuação Emergencial - DMATE

UF: PA	MUNICÍPIO: Santarém	SIMBOLOGIA:
DESASTRE: Inundações	DATA DA OCORRÊNCIA: 26/04 /2022	



1. CARACTERIZAÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU CALAMIDADE PÚBLICA	Sim	Não
A magnitude do evento superou a capacidade de gestão do desastre pelo poder público municipal?	X	
Os danos e prejuízos comprometeram a capacidade de resposta do poder público municipal?	X	
Os prejuízos econômicos foram causados por esse desastre?	X	
Os prejuízos econômicos públicos desse desastre foram separados dos privados?		X
Informe, resumidamente, esses danos e prejuízos:		
Os danos e prejuízos oriundos do desastre foram principalmente na zona rural da região de rios (várzea), onde contabilizou-se em torno de 761 unidades habitacionais danificadas, gerando em torno de 3.805 pessoas desalojadas num total de 15.840 afetados. Foram registradas danificações em 05 escolas da rede pública municipal, segundo estimativas da Secretaria de Educação, estes danos ocasionarão prejuízos em torno de R\$ 145.875,00 os postos de saúde de algumas comunidades também apresentaram prejuízos orçamentários, como também interrupção do atendimento médico. Segundo dados da Secretaria de Saúde do Município 1615 pessoas deixaram de ser assistidas somente nas comunidades de Cabeça D'onça e Piraquara. Na zona urbana o desastre atingiu o centro comercial, passarelas foram construídas para auxiliar comerciantes e pedestres dos logradouros próximos ao leito do rio. Bombas de sucção foram instaladas para escoar as águas pluviais que se acumulam no leito devido às fortes chuvas.		

2. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O DESASTRE	Sim	Não
2.1 HISTÓRICO DE DESASTRE		
Esse tipo de evento já ocorreu anteriormente?	X	
Esse tipo de evento ocorre anual e repetidamente?	X	
Se este tipo de desastre ocorre repetida e/ou anualmente cite as ações preventivas já desenvolvidas pelo município e explique porque ainda exige ação emergencial		
A cheia de 2009, marcou historicamente como a maior enchente já registradas. Nas regiões de rios, o município investiu em aquisições de madeiras para auxiliar o povo ribeirinho a levantar os assoalhos das moradias. mas com a subida gradativa dos rios algumas escolas UBS (unidade básica de saúde) ficam parcialmente submersos provocando interrupção nos atendimentos escolares e médicos, além do aumento da vulnerabilidade da população ribeirinha. Na zona urbana, foram instaladas bombas de sucção para auxiliar no escoamento das águas pluviais, bem como reparos e reconstrução de parte da orla. Mas com todas essas ações preventivas a inundação é perene e sempre provoca a submersão de vias próximas ao rio, o solo perde a estabilidade aumentando risco de afundamento em prédios e vias na zona urbana. Nos anos em que o nível dos rios: Amazonas e Tapajós, superaram a cota de alerta que é de 7,10 metros, recursos extras são destinados para ações de reposta e reconstrução das áreas atingidas.		

3. INFORMAÇÕES SOBRE A CAPACIDADE GERENCIAL DO MUNICÍPIO	Sim	Não
3.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO/TÁTICO/OPERACIONAL MUNICIPAL		
Já foi efetuado o mapeamento das áreas de risco no município?	X	
O municipio possui órgão de defesa civil?	X	
Existe plano de contingência para o tipo de desastre ocorrido?	X	
Esse desastre foi previsto e tem recurso orçamentário na LOA atual?		X
Existe um programa/projeto para enfrentamento desse problema com inclusão no PPA?		X
Foram realizados simulados com a população nas áreas de risco do município?	X	
Órgãos e instituições estaduais apoiam a defesa civil municipal?	X	
Informe as dificuldades do município para a gestão do desastre :		

Santarém através da Defesa Civil Municipal e Defesa Civil Estadual, tem feito levantamentos e mapeamentos das áreas de riscos, devido grande extensão territorial que abrange o município. As dificuldades de atendimentos hospitalares, educacionais e serviços em geral, consequentemente aumentam os recursos para gestão social. Nos casos de desastres, que são frequentes tanto no período da cheia quando estiagem, os recursos que já são escassos na normalidade, ultrapassam o limite diante dos desastres, fazendo com que o município tenha que solicitar recursos estaduais e federais para promover ações de respostas à população.



4. MEDIDAS E AÇÕES EM CURSO

Indicar as medidas e ações de socorro, assistência e de reabilitação do cenário adotado pelo município.

4.1 MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS HUMANOS E INSTITUCIONAIS

PESSOAL/EQUIPES EMPREGADAS	Sim	Não	Quantidade
Outros		X	0
Promoção, assistência e comunicação social		X	0
Ajuda humanitária		X	0
Segurança pública		X	0
Busca, resgate e salvamento		X	0
Assistência médica		X	0
Reabilitação de cenários (obras públicas e serviços gerais)	X		2
Avaliação de danos	X		13
Apoio à saúde e saúde pública		X	0

Descrever outros e/ou detalhar, quando for o caso, o pessoal e equipes já empregados ou mobilizados.

A Secretaria de Infraestrutura faz intervenção, com instalação de 6 bombas de sucção para escoar águas pluviais para evitar alagamentos, construção de passarelas, desobstrução de bueiros etc., para reabilitar o cenário, contabilizando gastos extras de R\$ 1.090.800,08 somente com instalações das bombas de sucção. A secretaria Municipal de Educação fez levantamento das unidades escolares atingidas, contabilizou 05 escolas danificadas, sem contabilização dos prejuízos.

4.2 MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS MATERIAIS

MATERIAL/EQUIPAMENTO EMPREGADO	Sim	Não	Quantidade
Outros		X	0
Material de limpeza, desinfecção, desinfestação e controle de pragas e vetores		X	0
Material de uso pessoal (asseio e higiene, utensílios domésticos, vestuário, calçados, etc)		X	0
Água potável/Alimentos/Medicamentos	X		174
Equipamentos e máquinas	X		6
Helicópteros, barcos, veículos, ambulâncias, outros meios de transporte	X		3

Descrever e/ou detalhar, quando for o caso, os materiais e equipamentos já empregados ou providenciados.

Foram gastos recursos da Secretaria Municipal de Infra Estrutura, para ações de reabilitação de senários nas áreas afetadas, na zona urbana, com instalações de 6 bombas de sucção, construção de passarelas e reconstrução de trechos, desobstrução e recuperação do sistema de drenagem pluvial, e outros serviços, foram utilizados:1 caminhão, 2 caminhões tipo caçamba e uma retro escavadeira. Durante o monitoramento utilizou-se, 1 viatura e 2 lanchas para as vistorias. A Secretaria Municipal de Assistência Social fez doação de cestas básicas para alguns moradores mais afetados nas comunidades atingidas com maiores danos e vulnerabilidades, totalizando 174 (cento e setenta quatro), no valor de R\$ 90,00 (noventa reais) totalizando R\$ 15.660,00 (quinze mil e seiscentos), além de prestar informações, Orientações e encaminhamentos sócio assistenciais.

4.3 MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS FINANCEIROS

VALOR FINANCEIRO EMPREGADO	Sim	Não	Valor (R\$)
Oriundos de fonte orçamentária municipal	X		1.090.800,08
Oriundos de fonte extra orçamentária municipal		X	0,00
Oriundos de doações: pessoas físicas, pessoas jurídicas, ONGs		X	0,00
Oriundos de outras fontes		X	0,00

Descrever e/ou detalhar

A SEMURB, Secretaria Municipal de Urbanismo e Serviços Públicos, realizou dois processos de pregão eletrônico para locação de equipamentos de drenagem, (bombas de sucção) para auxiliar na drenagem da orla da cidade de Santarém, onde incluem, serviços de drenagem com 07 bombas de sucção, aquisição de combustível com previsão diária de 1.350 litros, para funcionamento de 24:00 horas. total de gastos R\$ 1.090.800,08 (Um milhão noventa mil e oitocentos reais e oito centavos).

5. INSTITUIÇÃO INFORMANTE

Nome do responsável pelas informações: Rui Antonio Sousa dos Santos

Cargo: Agente de Defesa Civil

Telefone de contato: 9335235170

Lócal e data: Santarém, 2 de Maio de 2022

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704

CEP: 70.067-901 – Brasília/DF

Contato: 0800 644 0199



Ministério da
Integração Nacional

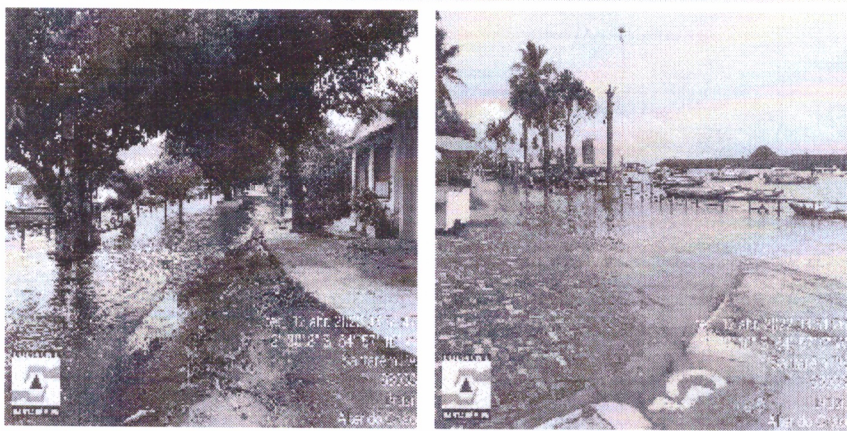


Relatório Fotográfico

UF: PA	MUNICÍPIO: Santarém	SIMBOLOGIA:
DESASTRE: Inundações	DATA DA OCORRÊNCIA: 26/04/2022	

1. SITUAÇÃO 1

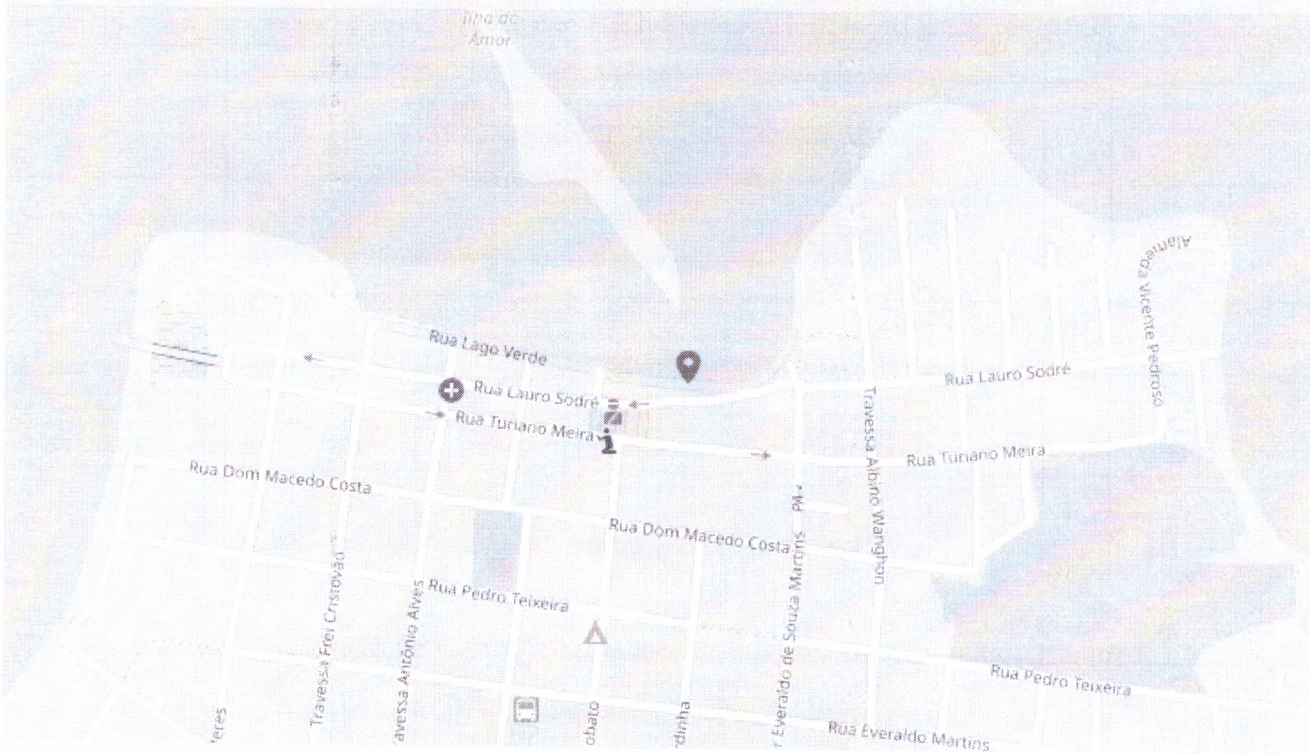
1.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



1.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

Vila Balneária de Alter-dochão região do Eixo Forte

1.3 LOCAL DA SITUAÇÃO



Longitude: -54.9515522491 Latitude: -2.5028605455

2. SITUAÇÃO 2

2.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



2.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

Centro comercial, Avenida Tapajós, zona urbana do município.

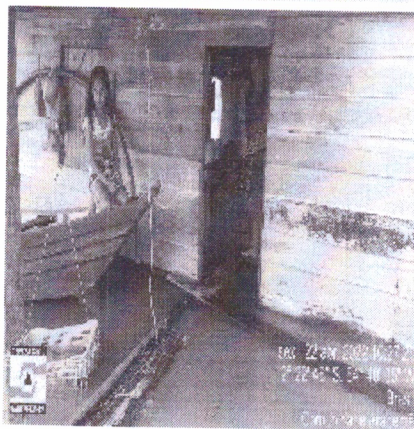
2.3 LOCAL DA SITUAÇÃO



Longitude: -54.7130618217 Latitude: -2.4161986047

3. SITUAÇÃO 3

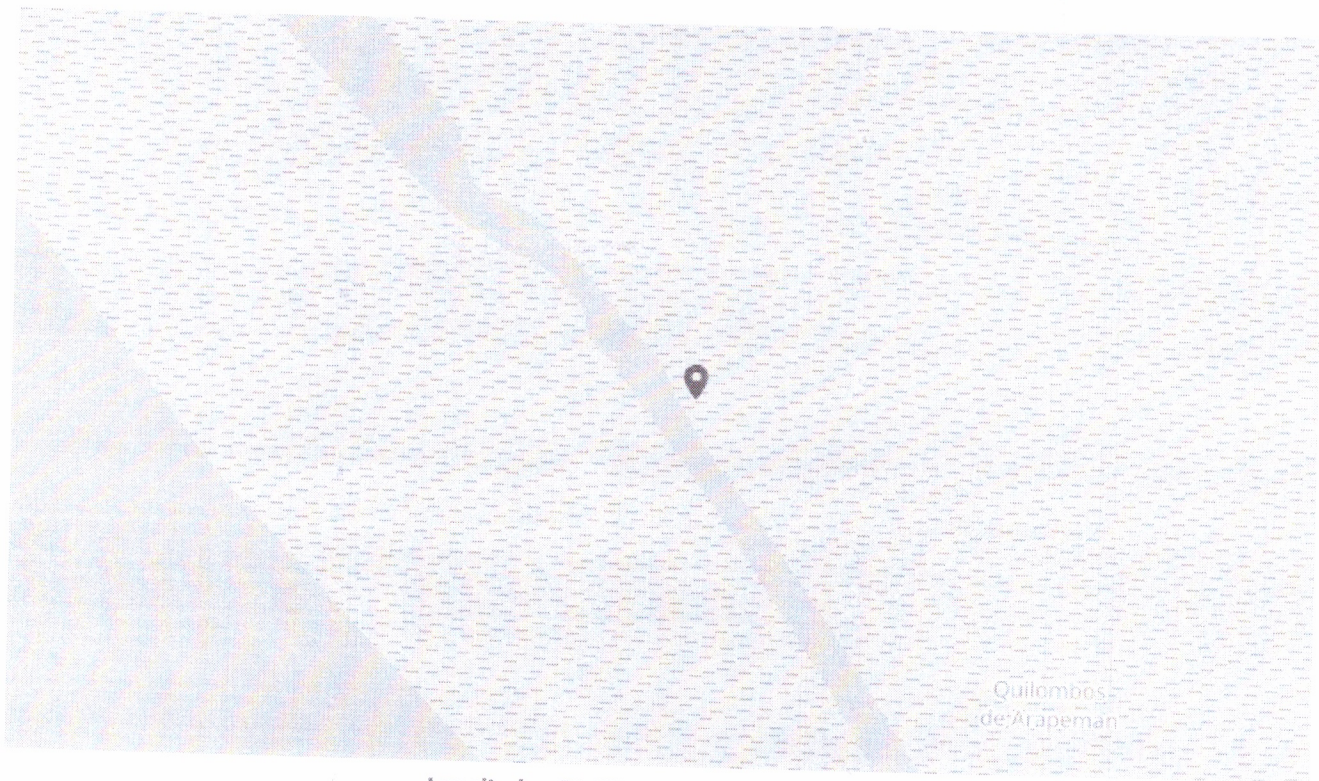
3.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



3.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

Comunidade Arapemã, Região do Urucurituba, Região de rios do município

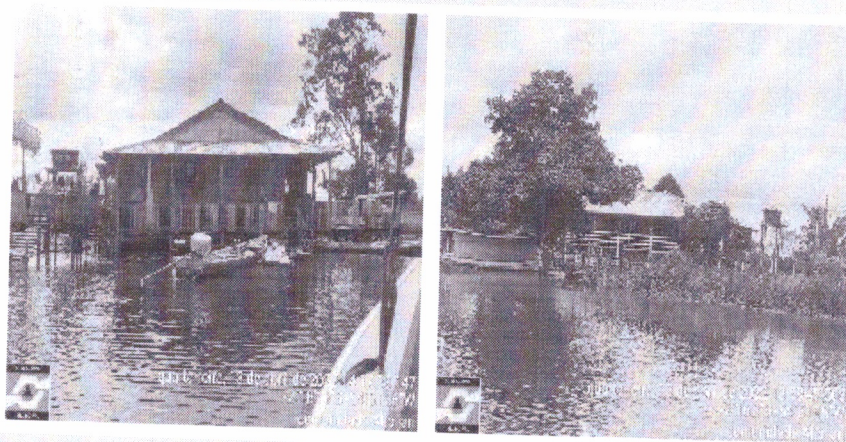
3.3 LOCAL DA SITUAÇÃO



Longitude: -54.658029874 Latitude: -2.3988848105

4. SITUAÇÃO 4

4.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO

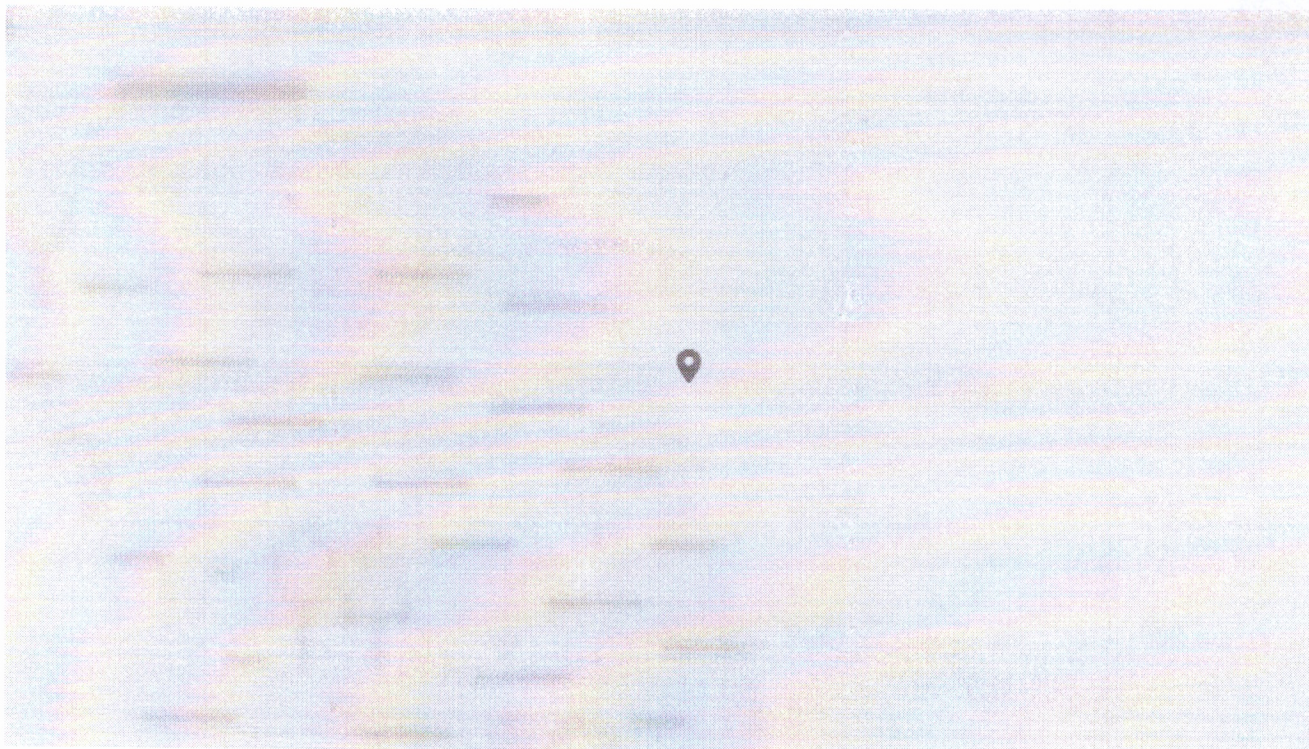


4.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

Comunidade Alto Jari: Região do Arapixuna, região de Rios.

4.3 LOCAL DA SITUAÇÃO

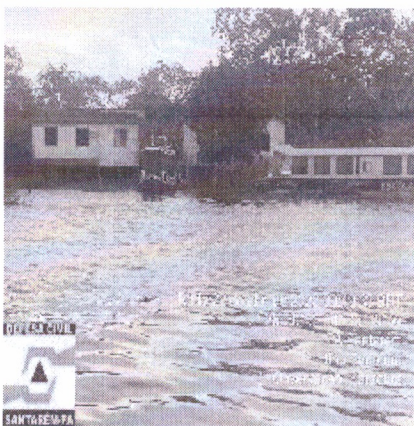
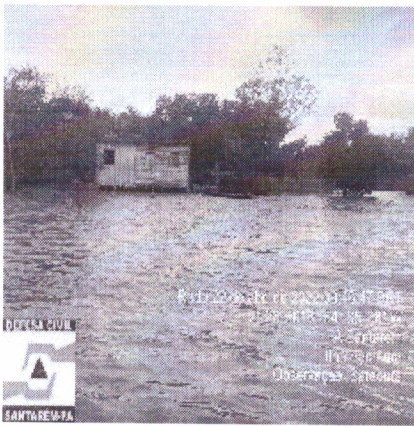




Longitude: -54.854760633 Latitude: -2.2866898282

1. SITUAÇÃO 1

5.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



5.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

Comunidade Saracura: região do Taparará, região de rios.

5.3 LOCAL DA SITUAÇÃO

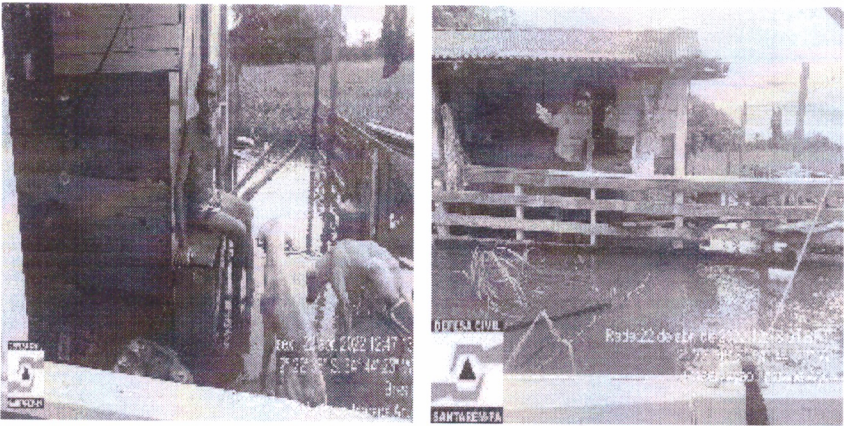




Longitude: -54.5607054673 Latitude: -2.42573636

6. SITUAÇÃO 6

6.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



6.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

Comunidade Igarapé Açú: Região do Arapixuna, região de rios.

6.3 LOCAL DA SITUAÇÃO



Longitude: -54.7317020824 Latitude: -2.394795902

